



Instituto Superior de Economia e Gestão

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

valor acrescentado para a sua carreira

# AVALIAÇÃO ECONÓMICA DOS MEDICAMENTOS

Coordenação Científica:  
Prof. Doutor **Carlos Gouveia Pinto**

*idefe*

PÓS-GRADUAÇÃO 07/08



## CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AVALIAÇÃO ECONÓMICA DOS MEDICAMENTOS

### ENQUADRAMENTO DO CURSO

A análise da oportunidade de lançamento de novos medicamentos no mercado, bem como a decisão sobre se o seu preço deverá ser participado, tem sido feita quase exclusivamente com base em características farmacológicas – eficácia, segurança e qualidade. Hoje em dia, as crescentes restrições orçamentais com que tanto os governos como os particulares se confrontam, têm induzido uma maior atenção ao custo de cada medicamento, procurando-se identificar os produtos que apresentem a melhor relação custo-eficácia. Em última análise, trata-se de ponderar as características farmacológicas pelo custo da terapêutica o que obriga a juntar aos três critérios já referidos, um quarto – o económico.

A adopção desta perspectiva, embora recente, levou ao rápido desenvolvimento de uma área de investigação aplicada, que exige alguma especialização. Com efeito, a elaboração (e avaliação) de estudos custo-eficácia (ou custo-efectividade) da terapêutica medicamentosa pressupõe uma formação interdisciplinar conjugando disciplinas das áreas da economia, da farmacologia e da medicina, bem como alguma preparação em métodos quantitativos, o que só pode ser feito a nível da pós-graduação.

### OBJECTIVOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS

O curso pretende formar técnicos especialistas em “Avaliação Económica dos Medicamentos” tendo em atenção os interesses de todos os agentes envolvidos no mercado dos medicamentos, em particular da indústria e das agências governamentais.

A indústria poderá beneficiar, desde uma fase embrionária de concepção do produto até à fase de comercialização, de opiniões abalizadas sobre o valor económico e social do medicamento, enquanto que as agências governamentais poderão decidir com maior rigor sobre a admissibilidade do fármaco à lista de produtos participáveis. Mas os grandes beneficiados serão os consumidores e os prestadores que poderão escolher com melhor informação o produto que proporciona os maiores benefícios, dado o valor pago.

### ORGANIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE

A tutela científica e pedagógica do curso é do Instituto Superior de Economia e Gestão (**ISEG**) da Universidade Técnica de Lisboa e da Faculdade de Farmácia (**FF**) da Universidade de Lisboa.

O **IDEFE** – Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais, é a entidade que organiza e administra o curso.

### PERFIS DE ENTRADA

- Economistas, Gestores, Farmacêuticos e Médicos.
- Técnicos das Administrações Central e Regionais do Ministério da Saúde.
- Técnicos das empresas farmacêuticas e das Associações empresariais.

### PERFIS DE SAÍDA

- Técnicos especializados em elaboração e análise de estudos de avaliação económica dos medicamentos.

## DURAÇÃO E CRONOLOGIA

O curso terá uma duração de 2 semestres. Iniciar-se-á a 11 de Janeiro de 2007 e obedecerá à seguinte cronologia:

### 1º SEMESTRE

6<sup>as</sup> feiras: 18h30 - 21h30

Sábados: 09h30 - 12h30

### 2º SEMESTRE

6<sup>as</sup> feiras: 18h30 - 21h30

Sábados: 10h00 - 12h00

1 Semana lectiva 3 a 9 Setembro: 09h30 - 12h30 e das 14h00 - 17h00

Cada semestre terá a duração de 20 semanas lectivas a que acresce os períodos reservados à avaliação de conhecimentos. O plano do curso está descrito no quadro seguinte.

## PROGRAMA DO CURSO

1º SEMESTRE	80 HORAS	16 CRÉDITOS
EPIDEMIOLOGIA	30 horas	6 créditos
ECONOMIA DA SAÚDE	30 horas	6 créditos
BASES LEGAIS E REGULAMENTARES DO MEDICAMENTO	20 horas	4 créditos
<b>2º SEMESTRE</b>	<b>80 HORAS</b>	<b>16 CRÉDITOS</b>
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE DOS MEDICAMENTOS	30 horas	6 créditos
AVALIAÇÃO ECONÓMICA DOS MEDICAMENTOS	30 horas	6 créditos
SEMINÁRIO	20 horas	4 créditos
<b>TOTAL</b>	<b>160 horas</b>	<b>32 créditos</b>

## AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A avaliação em cada disciplina poderá constar de uma prova escrita complementada com outras formas de avaliação.

## PLANO DE ESTUDOS E RESPONSÁVEIS PELAS DISCIPLINAS

### 1º SEMESTRE

#### EPIDEMIOLOGIA

Responsável: **José Cabrita da Silva**, Professor Associado da Faculdade de Farmácia

3h / semana - 10 semanas às 6<sup>as</sup> feiras (30 horas)

#### 1. Noções Gerais de Epidemiologia

- Conceitos básicos em Epidemiologia. Objectivos e Funções  
História Natural da Doença. Causalidade Múltipla e Modelos de Causalidade
- Dinâmica da Saúde e da doença na comunidade. Indicadores de morbilidade e de mortalidade

## 2. O Raciocínio Epidemiológico

- Formulação de hipóteses de pesquisa: métodos indutivos e dedutivos.  
Comprovação experimental ou observacional da hipótese. Critérios de causalidade e medidas de associação causal.
- Diversos modelos de estudos epidemiológicos: Vantagens e inconvenientes.  
Epidemiologia Descritiva: tríade pessoa, lugar, tempo.  
Epidemiologia Analítica: Estudos de Caso-Controlo e de Follow up. Particularidades na selecção dos grupos testemunho.  
Epidemiologia Experimental: Ensaio Clínicos e Profiláticos.

## 3. Delineamento de um Estudo Epidemiológico

- Definição do Objecto do estudo, dos seus objectivos, metodologia e protocolo.
- Identificação das variáveis e sua operacionalização.
- População e amostra. A dimensão da amostra em estudos descritivos, analíticos e experimentais. Selecção da amostra. Amostragem probabilística: aleatória, sistemática, estratificada e por conglomerados. Amostragem não probabilística: de conveniência, por quotas e em “bola de neve”.  
Estudo de pequenas amostras.
- Recolha, tratamento e análise de dados.

## 4. O Risco e a Associação entre Variáveis

- Variáveis de exposição e de resultado. Tipos de associação entre variáveis: associação causal, indirecta e artefactual. Viéses ou distorções: Viés de concepção e delineamento do estudo, de selecção das amostras, de recolha de dados e de análise estatística e interpretação dos resultados.  
Variáveis de confundimento e variáveis modificadoras de efeito. Estratégias de controlo: exclusão, emparelhamento e modelização.  
Confundimento por indicação.
- O Risco como medida de intensidade de associação. Quantificação do risco nos diferentes tipos de estudos epidemiológicos.  
Medidas de Risco.  
Risco em função do tempo e da quantidade de exposição (dose). Análise estatística da significância e da intensidade de associação.

## 5. Introdução à Farmacoepidemiologia

- Conceitos, evolução histórica e perspectivas futuras. As epidemias de iatrogenia medicamentosa. Objectivos e âmbitos de intervenção da Farmacoepidemiologia.
- A Farmacoepidemiologia e o processo de regulamentação sobre medicamentos.
- A farmacoepidemiologia e o Uso Racional do Medicamento.

## 6. Exposição ao medicamento e sua avaliação

- Natureza da exposição, tempo de exposição e quantidade de exposição (dose). Critérios para avaliação dos métodos utilizados para medição da exposição ao medicamento.
- O Risco em iatrogenia medicamentosa. Período de risco. Conceito de Time Window.

## 7. Ensaio Clínicos

- Estudos experimentais e observacionais em ensaios clínicos. Ensaio clínicos de pré e pós-comercialização. Vantagens e inconvenientes.
- Boas Práticas em ensaios clínicos.

## 8. Estudos de Utilização de Medicamentos

- Tipos de Estudos de Utilização de Medicamentos. Estudos Quantitativos e Qualitativos. Drug Utilization Review, Drug Utilization Evaluation e Outcomes Research.
- Indicadores de Consumo e Unidades de Medida. Definição de padrões de consumo de medicamentos e sua importância na avaliação dos riscos, benefícios e segurança dos medicamentos.

### 9. A Introgenia Medicamentosa e a Farmacovigilância

- Evolução histórica da Farmacovigilância. Processos e objectivos da Farmacovigilância.
- Diversos tipos de reacções adversas a medicamentos. Critérios mínimos de notificação.
- O Sistema Nacional de Farmacovigilância em Portugal. Enquadramento legal.

### 10. Principais fontes de informação em Farmacoepidemiologia

- Registos Clínicos e terapêuticos. Estudos de Campo. Diferentes tipos de Bases de dados: vantagens e limitações.

---

## ECONOMIA DA SAÚDE

Responsável: **Carlos Gouveia Pinto**, Professor Associado do ISEG

3h / semana - 10 semanas às Sábados (30 horas)

### 1. Introdução: Economia e Economia da Saúde

### 2. Saúde e Cuidados de Saúde

- A “produção” da Saúde
- A medição da saúde

### 3. Os Cuidados de Saúde como Bens e Serviços Económicos

- As características particulares do mercado de cuidados de saúde
- O financiamento dos cuidados de saúde

### 4. A Procura de Saúde e de Cuidados de Saúde

- A noção de necessidade e a sua relação com a procura e a utilização
- Os principais factores que influenciam a procura de cuidados de saúde
- A indução da procura pela oferta. A evidência empírica.

### 5. A Oferta de Cuidados de Saúde

- As características da actividade do médico e o seu impacto económico
- O papel da tecnologia

### 6. A Equidade no Financiamento e na Provisão de Cuidados de Saúde

- As diferentes aceções de equidade.
- Estudos empíricos sobre a equidade no Sistema de Saúde Português

### 7. A Avaliação Económica de Programas de Saúde

- Objectivos da avaliação económica
- As metodologias para a elaboração de estudos de avaliação
- As principais dificuldades com que se confronta a elaboração de estudos

### 8. Os Sistemas de Saúde e as Propostas de Reforma

## BASES LEGAIS E REGULAMENTARES DO MEDICAMENTO

Responsável: **José Aranda da Silva**, Assistente convidado da Faculdade de Farmácia

2h / semana - 10 semanas aos Sábados (20 horas)

1. Os Fundamentos do Sistema Europeu do Medicamento
2. A Criação da Agência Europeia do Medicamento e do Novo Sistema de Avaliação e Supervisão
3. Os Três Pilares e Quatro Competências do Sistema
4. A Acessibilidade Através dos Sistemas de Participação ou Reembolso. Evolução nos Últimos Anos.
5. Tendências de Evolução do Sistema Relativamente aos Critérios de Avaliação e Organização como Resultado da Auditoria e Consequência do Alargamento.

## 2º SEMESTRE

### AVALIAÇÃO ECONÓMICA DOS MEDICAMENTOS

Responsável: **Michael Drummond**, Professor Catedrático da Universidade de York

1 semana lectiva, 6h/dia (3 horas teóricas, 3 horas práticas)

(3 a 9 de Setembro) 5 dias - 30 horas

1. Introdução: Porque se tem tornado a avaliação económica cada vez mais importante para a política do medicamento?
  - As mudanças nas condições de provisão e financiamento dos cuidados de saúde.
  - Clientes potenciais dos resultados da avaliação económica.
  - Tipos fundamentais de avaliação económica.
  - Principais aspectos metodológicos da avaliação económica.
2. O cálculo dos custos paralelamente à realização de ensaios clínicos: Como é medido e valorizado o impacto de uma terapêutica medicamentosa sobre a utilização dos recursos?
  - As componentes dos custos.
  - As fontes de dados sobre os custos de utilização dos recursos.
  - A actualização dos custos.
  - A introdução da incerteza na estimação dos custos.
3. A articulação entre dados clínicos e económicos: Como se constrói um estudo económico a partir de um estudo clínico?
  - Estudos prospectivos versus estudos retrospectivos
  - Argumentos a favor e contra a modelização
  - Os diferentes tipos de modelização
  - A transposição de um enquadramento para outro
4. A valorização das consequências na avaliação económica: Como determinar se os benefícios compensam os custos?
  - A valorização das preferências sobre estados de saúde e a utilidade
  - Os anos de vida ajustados pela qualidade e a equivalência a anos saudáveis
  - A estimação da vontade de pagar
  - A escolha do método correcto de valorização dos benefícios: considerações metodológicas e práticas

5. Os requisitos oficiais de apresentação de dados económicos: Que dados são de facto requeridos e que estratégia deve ser seguida para os obter?

- As experiências com “guidelines” oficiais de avaliação económica
- As atitudes dos decisores relativamente à avaliação económica
- Os impactos sobre o programa clínico
- Elementos de uma estratégia para a avaliação económica

---

## AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA, SEGURANÇA E QUALIDADE DOS MEDICAMENTOS

Responsável: **José Augusto Morais**, Professor Catedrático da Faculdade de Farmácia

3h / semana - 10 semanas às 6<sup>as</sup> feiras (30 horas)

### 1. O processo de avaliação/aprovação de novos medicamentos

- Resumo histórico, autoridades de registo. Legislação Nacional e da União Europeia.
- Sistema de Avaliação de Medicamentos na Europa. Processos Centralizados e Descentralizados (Reconhecimento Mútuo). Documento Técnico Comum (CTD).
- Papel do CHMP (Comité de Especialidades Farmacêuticas de uso Humano) e da Agência Europeia de Avaliação de Medicamentos (EMA)

### 2. Avaliação de Qualidade

- Documentação Química/Biológica/Farmacêutica (Módulo 3: CMC)
- Desenvolvimento e validação química e galénica.
- Desenvolvimento e validação analítica. Estabilidade.
- Sistema de Garantia/Controlo de Qualidade (SGCQ): Amostragem, ensaio, selecção.

### 3. Avaliação de Segurança Não-Clínica

- Experimentação animal. Aspectos gerais
- Toxicidade aguda e por doses reiteradas
- Mutagenicidade, carcinogenicidade.
- Toxicidade de reprodução

### 4. Avaliação de Eficácia e Segurança Clínicas

- Conceitos Fundamentais de Farmacologia Clínica.
- Fases do estudo clínico de um medicamento.
- Boas práticas clínicas
- Principais tipos de ensaios clínicos
- Ensaios clínicos: Objectivos, Protocolo, escolha de metodologia, randomização e alocação
- Escolha de controlos e comparadores
- Documentação Clínica (Módulo 5). Avaliação do benefício /risco
- Resumo das Características do Medicamento
- Metodologia Bioestatística em Avaliação Clínica de Medicamentos.
- Meta-Análise
- Avaliação de medicamentos genéricos

### 5. A avaliação da segurança pós-comercialização

- Farmacovigilância e outros sistemas de controle.
- Conceitos de Farmacovigilância activa

## SEMINÁRIO

Responsável: **Carlos Gouveia Pinto**, Professor Associado do ISEG.

2h / semana - 10 semanas às 6<sup>as</sup> feiras (20 horas)

## LOCAL

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão (Universidade Técnica de Lisboa), Rua do Quelhas, 6.

## CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Licenciatura em Economia, Gestão, Farmácia ou Medicina.

Licenciatura noutra área desde que tenham curriculum adequado.

Têm preferência os candidatos que nunca tenham frequentado cursos similares, em Portugal ou no estrangeiro.

Os candidatos poderão ser sujeitos a entrevista prévia.

## DIPLOMA

A aprovação no curso dará direito a diploma passado pelo Instituto Superior de Economia e Gestão e pela Faculdade de Farmácia.

## PROCESSO DE CANDIDATURAS

a) O período de candidaturas decorre até 14 de Dezembro do ano corrente.

b) A matrícula no curso será requerida através da entrega dos seguintes elementos:

Preenchimento do Boletim de Candidatura (Secretaria do IDEFE) ou inscrição online em [www.idefe.pt](http://www.idefe.pt)

- 2 Fotocópias do Certificado de Habilitações (Média Final)
- 2 Fotocópias do Curriculum Vitæ
- 2 Fotocópias do Bilhete de Identidade
- 2 Fotocópias do Cartão de Contribuinte
- 3 Fotografias
- 1 Impresso da C.G.D. para Cartão de Aluno (a fornecer pelo IDEFE)

## INSCRIÇÕES E PROPINAS

As inscrições encontram-se abertas até 14 de Dezembro de 2007 e podem ser efectuadas na Rua das Francesinhas - Edifício ISEG 1, em Lisboa.

### Secretaria do IDEFE

Tel.: 21 395 8274 / 21 392 5888/9 • Fax: 21 395 8275

E-mail: [idefe@iseg.utl.pt](mailto:idefe@iseg.utl.pt) • web site: [www.idefe.pt](http://www.idefe.pt)

### Secretária de Pós-Graduação do ISEG

Tel.: 21 392 5855/6 • Fax: 21 390 0393

E-mail: [spg@iseg.utl.pt](mailto:spg@iseg.utl.pt) • web site: [www.iseg.utl.pt](http://www.iseg.utl.pt)

A reserva no referido curso de pós-graduação pode também efectuar-se, através de pré-inscrição para [www.idefe.pt](http://www.idefe.pt).

As propinas do curso são as seguintes:

Matrícula (a pagar até 14 de Dezembro de 2007)	500 €
1ª Propina (a pagar até 31 de Dezembro de 2007)	1.500 €
2ª Propina (a pagar até 2 de Setembro de 2008)	1.500 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.500 €</b>

Financiamento assegurado pela CGD.

## CURRICULA VITAE

### **Michael Drummond**

É Professor Catedrático de Economia e Director do Centre for Health Economics da Universidade de York. O seu domínio privilegiado de investigação é a avaliação económica de terapêuticas e programas de saúde.

Realizou estudos de avaliação em múltiplas áreas médicas incluindo os cuidados para idosos, cuidados intensivos neonatais, programas de vacinação, serviços para pacientes com SIDA, cuidados oftalmológicos e medicamentos. É autor de dois livros de texto e de mais de 350 artigos científicos sobre o tema. Foi consultor da Organização Mundial de Saúde e líder de um projecto da União Europeia sobre Metodologias de Avaliação Económica das Tecnologias de Saúde. De Janeiro de 1988 até Dezembro de 1991 foi membro da Comissão dos Medicamentos no Reino Unido. É actualmente Presidente Cessante da International Society of Technology Assessment in Health Care.

### **Carlos Eugénio Raposo Gouveia Pinto**

É, desde 1996, Professor Associado com Agregação do ISEG, onde é responsável pelas disciplinas de Microeconomia I e Economia e Política da Saúde da Licenciatura em Economia e de Economia e Política da Saúde do Mestrado em Economia e Política Social. Lecionou Economia da Saúde em Cursos de Mestrado noutras escolas, designadamente nas Faculdades de Medicina e de Farmácia da Universidade de Lisboa e na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É membro de grupos de investigação Europeus sobre temas relacionados com a Avaliação Económica de Medicamentos e realizou missões de consultoria no estrangeiro, financiadas, designadamente, pelo Banco Mundial, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e pela Comissão Europeia. Tem trabalhos publicados em revistas e livros editados em Portugal e no estrangeiro. É co-autor das “Orientações Metodológicas para Estudos de Avaliação Económica de Medicamentos” em Portugal.

### **José Augusto Guimarães Morais**

Professor Agregado do 3º Grupo “Ciências Farmacêuticas” da Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa. Universidade de Michigan, Ann Arbor, MI (College of Pharmacy): Master of Science em “Pharmaceutics” e Ph.D em Química Farmacêutica, equiparado ao grau de Doutor em Farmácia (Biofarmácia) pela Universidade de Lisboa Licenciado em Farmácia pela FFUL.

FFUL: Organização e docência nos Mestrados em Farmacotecnia Avançada, Farmácia Comunitária e Farmácia Hospitalar.

FFUL: Prof. Catedrático, com as disciplinas de “Biofarmácia e Farmacocinética”, “Farmacoterapia” e “Controlo de Medicamentos”.

ISEG/FFUL: co-responsável e docente dos Cursos de Pós-Gradua-

ção em Avaliação Económica dos Medicamentos.

FFUL: Prof. Auxiliar Convocado com as disciplinas de “Farmacoterapia”, “Análises Biotóxicológicas”.

Fez cerca de 40 conferências e 120 comunicações em reuniões científicas e tem 60 publicações.

### **José Joaquim Cabrita da Silva**

Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Mestre em “Méthodes Statistiques, Epidemiologiques et Operationnelles Appliquées à la Medecine et à la Santé Publique” pela Université Libre de Bruxelles e Doutoramento em Farmácia (Microbiologia) pela Universidade de Lisboa.

É Professor Associado da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) e membro da Comissão Coordenadora do respectivo Conselho Científico. Dirige o sub-grupo de disciplinas de Sócio-Farmácia, é responsável pelas disciplinas de Saúde Pública e de Farmacoepidemiologia do currículo de licenciatura em Ciências Farmacêuticas da FFUL.

Co-coordenador dos Cursos de Mestrado em Farmácia Comunitária e em Farmácia Hospitalar realizados na FFUL, tendo a seu cargo a docência das disciplinas de Saúde Pública, Metodologia Estatística e Epidemiológica e Farmacoepidemiologia.

Professor Convocado do Instituto Superior de Ciências da Saúde, sendo responsável pelas disciplinas de Saúde Pública e de Farmacoepidemiologia. Investigador do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge tendo a seu cargo a direcção do Sector Heliobacter/Campylobacter do Laboratório de Bacteriologia.

Coordenador de diversos projectos de investigação no âmbito da epidemiologia de doenças infecciosas, da farmacoepidemiologia e da farmácia social.

Autor de mais de 70 comunicações e apresentações sob a forma de painel em congressos e reuniões científicas nacionais e internacionais e de cerca de 40 publicações em revistas nacionais e estrangeiras da especialidade.

### **José António Aranda da Silva**

Especialista em Registo e Regulamentação Farmacêutica pela Ordem dos Farmacêuticos, foi até recentemente Presidente do Conselho de Administração do INFARMED e membro do Conselho de Administração da Agência Europeia de Avaliação de Medicamentos (EMA).

Pertenceu também ao Conselho Consultivo do Programa de Acção de Medicamentos Essenciais da OMS.

Assistente Convocado da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, é aí Regente da Disciplina de Farmacologia Clínica.

É presentemente Director do Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos. Tem vários livros publicados sobre problemas dos medicamentos em Portugal e na União Europeia, em particular no que se refere à regulamentação.

## Licenciaturas

Economia  
Gestão  
Finanças  
MAEG – Matemática Aplicada à Economia e Gestão

## Pós – Graduações

Análise Financeira  
Avaliação Económica dos Medicamentos  
Business Entrepreneurship  
Contabilidade Pública, Finanças Públicas e Gestão Orçamental  
Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais  
Corporate Governance  
Estudos Europeus  
Género, Trabalho e Cidadania  
Gestão da Distribuição e Logística  
Gestão da Qualidade na Saúde  
Gestão das Comunicações e Multimédia  
Gestão de Autarquias  
Gestão de Bancos e Seguradoras  
Gestão de Projectos  
Gestão de Recursos Humanos e Benefícios Sociais  
Gestão do Risco e Derivados  
Gestão do Transporte Marítimo e Gestão Portuária  
Gestão e Avaliação Imobiliária  
Gestão Fiscal das Organizações  
Management & Business Consulting  
Marketing Management  
Marketing Research  
Organizações, Pessoas e Competências  
Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações

MBA – Master in Business Administration

## Doutoramento

Programa de Doutoramento em Economia  
Programa de Doutoramento em Gestão  
História Económica e Social  
Matemática Aplicada à Economia e Gestão  
Programa de Doutoramento em Sociologia  
Económica e das Organizações

## Mestrados

Análise de Política Social  
Ciências Actuarias  
Ciências Económicas  
Ciências Empresariais  
Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais  
Decisão Económica e Empresarial  
Desenvolvimento e Cooperação Internacional  
Econometria Aplicada e Previsão  
Economia  
Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Economia e Políticas Públicas  
Economia Histórica  
Economia Internacional e Estudos Europeus  
Economia Monetária e Financeira  
Finanças  
Gestão de Recursos Humanos  
Gestão de Sistemas de Informação  
Gestão e Avaliação Imobiliária  
Gestão e Estratégia Industrial  
Marketing  
Matemática Financeira  
Sociologia Económica e das Organizações

## Formação de Executivos

Contabilidade e Fiscalidade de Derivados  
Swaps  
Avaliação e Performance das Normas GIPS  
Investing in Commodities  
Produtos Estruturados  
Gestão do Risco de Crédito  
Princípios de Actuariado para não Actuários  
Programa Avançado em Contabilidade  
Scennario Planning  
Linderança. Motivação. Team Building  
Gestão e Avaliação do Investimento em Formação  
Estratégias de Recrutamento e Selecção de Quadros  
Gestão e Certificação de I&D e Inovação  
Gestão de Tesouraria  
Balanced Scorecard  
Alianças Estratégicas  
Corporate Governance  
Curso de Preparação para o Exame de Certificação de Consultor Autónomo



ISEG. Um século a formar líderes.

*idefe*

---

Secretaria do IDEFE

Rua do Quelhas, 6 • 4º piso

1200 - 781 Lisboa

tel. 213 925 888/9

fax. 213 958 275

email. [idefe@iseg.utl.pt](mailto:idefe@iseg.utl.pt)

---

[www.idefe.pt](http://www.idefe.pt)